

PREZADOS LEITORES,

Iniciamos este Editorial com a apreensão que nos tem acompanhado nos últimos números da nossa Revista **SUSTINERE**, em relação a uma série de acontecimentos que pontuam as notícias políticas e econômicas do nosso país e, especialmente, do nosso combalido Estado do Rio de Janeiro.

Em relação às reformas que estão sendo discutidas no Congresso, que visam alterar substantivamente a formulação das remunerações previdenciárias, somos tomados de preocupações e dúvidas quanto ao futuro de nossas vidas, após muitos anos de trabalho e dedicação na construção de conhecimento e consolidação da pesquisa em nosso país. Na verdade, somos assaltados por uma grande insegurança que nos leva a questionar se poderemos arcar com nossas necessidades de manutenção, de alimentação e saúde na futura aposentadoria que, nos parece, cada dia mais distante no tempo.

De outra forma, preocupamo-nos com as propostas para alterações das relações de trabalho no país, quando nossas inseguranças são exacerbadas pela continuidade da crise atual na economia, pela falta de oferta de posições em instituições e empresas e pela escassez de oportunidades para a construção de uma sociedade mais igualitária e justa na vida econômica do Brasil. Aprofundando a discussão sobre o assunto, destacamos o artigo do Dr. Sivan Mauer que comenta sobre a história da corrupção em nosso país, em http://portugues.medscape.com/verartigo/6501256?src=mkm_ptmkt_170616_mscmrk_noticiaexclusivajune_nl&impID=1368732&faf=1#vp_3.

Diante de todas essas questões, retomamos paulatinamente nossas atividades de pesquisa e de publicação de ideias e estudos, junto à nossa UERJ, com o temor dos atrasos e lacunas salariais que não nos deixam tranquilos e não nos tem acenado com esperanças num futuro próximo, no sentido de fortalecer a universidade pública e o ensino gratuito na formação de técnicos e professores de excelência. Sobre a questão da crise das universidades públicas brasileiras e a drástica diminuição dos investimentos do governo para fins educacionais e de pesquisa, recomendamos a leitura do artigo de Carla C. Siqueira e Carlos Frederico Duarte Rocha, da UERJ, no volume 356 da Revista Science, de 26 de maio de 2017, que poderá ser acessada em <http://science.sciencemag.org/content/356/6340/812.2>.

Apesar do momento em que vivenciamos estas grandes atribulações, chegamos até aqui, ainda acreditando na inovação e na reflexão dos nossos interesses acadêmicos- saúde e educação- agregando, ainda, novos focos aos estudos e publicações da nossa Revista.

Portanto, em meio à perplexidade, a partir das notícias relativas aos problemas das doações para as campanhas eleitorais passadas, objeto dos relatórios e investigações do Ministério Público, que nos causam a sensação de que a classe política desmorona, que não podemos mais esperar e devemos

empreender a reforma política já, para passar o Brasil a limpo, no mais curto espaço de tempo que for possível, apresentamos mais uma edição da nossa Revista **SUSTINERE**.

A partir desta edição, apresentamos uma nova coluna - "**ARQUITETURA E AMBIENTES SAUDÁVEIS**" - visando aprofundar a pesquisa do edifício e da cidade no que concerne à saúde, incluindo construções saudáveis e sustentáveis, focando num ambiente urbano ecologicamente equilibrado e buscando agregar às nossas páginas uma abordagem estruturante do pensamento contemporâneo da arquitetura, do urbanismo e do design.

Sabemos que as pesquisas relativas à habitação, circulação e fruição do espaço urbano, apontam para as questões que se referem à ambientes mais saudáveis, justos, inclusivos e sustentáveis. Desse modo, nosso projeto para a nova coluna tem a intenção de ampliar as contribuições de arquitetos e urbanistas na construção de saberes voltados para a saúde e para a educação, dentro dessa ótica.

De fato, entendemos que a educação deve estar na base das ações para a constituição de melhores espaços domésticos, urbanos, sociais e coletivos. E acreditamos nas premissas do Movimento das Cidades Saudáveis, no sentido de embasar a qualificação da pesquisa em arquitetura, urbanismo e design, buscando a desejada saúde que deve permear todos os espaços- familiar, social, político, urbano - onde vivemos, trabalhamos e criamos nossos filhos.

Para inaugurar as publicações na nova coluna "**ARQUITETURA E AMBIENTES SAUDÁVEIS**", apresentamos um artigo que achamos de grande interesse de todos os nossos leitores, de autoria do Professor Doutor Antonio Pedro Alves de Carvalho, professor titular da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo UFBA e autor de diversos livros sobre Arquitetura Hospitalar. O Professor apresenta reflexões sobre as questões do trato dos ambientes de Estabelecimentos Assistenciais de Saúde, pontuando as premissas e conceitos a considerar para esse tipo especial e complexo de estrutura arquitetônica. Devemos ressaltar que as atividades desenvolvidas no âmbito das construções hospitalares resultam, na maior parte das vezes, em geração de resíduos e de rejeitos que podem ameaçar o equilíbrio do entorno, degradando o meio ambiente onde estão implantados.

Esperamos que a coluna "Arquitetura e Ambientes Saudáveis" possa contribuir para a reflexão e a discussão de novos modelos arquitetônicos, mais saudáveis, qualificados, sustentáveis e, por que não, educativos já que a qualidade espacial certamente pode e deve contribuir na construção do pensamento crítico e na formação de cidades mais justas e ambientalmente equilibradas, baseadas na educação ambiental e na qualidade do espaço.

Podemos destacar, ainda, nesse novo número da nossa Revista **SUSTINERE**, alguns outros artigos que serão de grande interesse dos nossos leitores.

Promoção da saúde: Recurso Hídrico, Educação, Saúde e Meio Ambiente para a prática da cidadania no interior do Amazonas - Marisa Rossi Monteiro - Bióloga – Doutora em Parasitologia

(Entomologia Médica); **Conhecimento de puérperas internadas em um alojamento conjunto acerca do aleitamento materno** - Flávia Marinho Alves Graduada em Enfermagem pelo Centro Universitário do Vale do Ipojuca. Servidora pública na Secretaria Municipal de Saúde de Brejo da Madre de Deus (PE); **Desafios da prática do autocuidado do idoso portador de diabetes mellitus tipo 2** - **Ernandes Gonçalves Dias** - Mestrando do Programa de Inovação e Tecnologia em Enfermagem na USP (EERP). Especialista em Docência na Saúde (UFRGS) e em Enfermagem do Trabalho pela Faculdade Vale do Gorutuba (FAVAG); **Sustentação pedagógica e legislação do ensino-aprendizagem: a formação em enfermagem no Brasil** - Rosa Gomes dos Santos Ferreira - Escola de Enfermagem Anna Nery - UFRJ - Hospital Municipal Miguel Couto - SMS/RJ; **Apresentação metodológica com uso de tecnologia digital no ensino de ciências** - Liliane Silva Câmara de Oliveira - Mestranda em Ensino de Ciências e Educação Matemática pela Universidade Estadual da Paraíba - UEPB/PPGECM, Campina Grande, PB; **Leigos ou excluídos? A criação de um aplicativo educacional e seu uso via ensino híbrido em uma escola pública** - Monica Érika Pardin Steinert - Mestra em Ensino de Ciências Naturais (UFMT); Professora de Biologia - SEDUC/MT; **Gestão do conhecimento nas relações da sociedade da informação pela web** - Norival Carvalho Cunha - Mestrado em Educação pela UNIUBE; **Narrativas acerca do leprosário na Ilha do Pacuio em Porto Seguro: estruturas de poder sobre o Mal de Hansen, degredo e abandono sócio-político-sanitário** - Elissandro dos Santos Santana - Professor da Faculdade Nossa Senhora de Lourdes - Colunista Socioambiental, latino-americanista.

Além disso temos o **OLHAR PROFISSIONAL** - **A importância da utilização de práticas de metodologias ativas de aprendizagem na formação superior de profissionais da saúde** - Pablo Guilherme Caldarelli - Docente do Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil - UEL e as colunas **NAS PRATELEIRAS** com vários livros, inclusive para download e **LINKS ÚTEIS** e **NOTÍCIAS**, agora são seções mais dinâmica, com atualizações frequentes.

Esperamos que desfrutem da leitura desse número, janeiro-julho de 2017, da Revista **SUSTINERE**, na certeza que suas contribuições e comentários continuarão a nos brindar com novos olhares sobre a pesquisa e o conhecimento a que nos propomos.

Tenham uma boa leitura.

Elza Maria Alves Costeira

Editora da Coluna “ARQUITETURA E AMBIENTES SAUDÁVEIS” - **SUSTINERE**